

## Editorial

Conhecimento e diálogo são os principais temas desta edição, que não teve um mote previamente estipulado e resulta das colaborações recebidas. Em termos significativos, o conteúdo denota os propósitos que tradicionalmente guiam as atividades acadêmicas e artísticas: pensamento e investigação. Se a experiência e a reflexão são exponenciais no meio científico, é a aproximação, o diálogo e a diversidade de manifestações que compõem o essencial nas artes do espetáculo. A intersecção não apenas se encaixa nos propósitos de nosso periódico, mas compõe também a experimentação, base das criações atuais na área.

A primeira seção, denominada “Epistemologia da Cena”, reúne reflexões a partir de conceitos, dados históricos e recursos técnicos das artes cênicas e do cinema. Em *Da arte à mercadoria: a transfiguração do teatro pelo sistema capitalista*, a pesquisadora Beatriz Maria Vianna Rosa (UNICAMP), reconhecida no meio artístico como Tiche Vianna, baseando-se em conceitos filosóficos enfoca o período em que o fazer teatral se adequa ao chamado mercado, tornando-se objeto de consumo. Por sua vez, a professora Luciana Hartmann (UnB) percebe na performance um terreno apropriado de investigação para o ato de contar histórias.

Na sequência, a recepção é o tema coincidente de dois artigos. A partir do aspecto espaço-temporal, a pesquisadora Cecília Lauritzen Jácome Campos (UDESC) traça uma reflexão sobre o espetáculo como acontecimento, tomando como objetos duas produções brasileiras. Já Alessandra Montagner (UNICAMP) analisa um trabalho italiano, em que o uso de extremos compõe uma experiência receptiva de choque, em que perturbação e ambivalência sugerem novas possibilidades na cena contemporânea.

O teatro épico de Bertolt Brecht (1898-1956), com base em seu conceito de peça didática, é tema de reflexão no artigo de Francimara Nogueira Teixeira (IFCE). Finalizando a seção, a participação de crianças em obras teatrais e cinematográficas permeia a reflexão dos autores Tiago de Brito Cruvinel e Jorge das Graças Veloso, da UnB. Destaca-se a diferença de processo e significação entre a simples presença e um possível trabalho de ator com crianças numa produção.

A segunda seção, denominada “Diálogos e Fronteiras”, inicia-se com o artigo em espanhol de autoria de Gastón Alzate, professor da California State University, dos

Estados Unidos da América. Tratando do cabaré político que se desenvolve no México desde a década de 1980, apresenta-se como referência do movimento a artista Astrid Hadad, sob influência do cabaré alemão e manifestações do início do século XX. Em seu artigo, Marina Marcondes Machado (UFMG) trata de “dramaturgia do espaço”, tida como entrecruzar de procedimentos e manifestações (teatro, fenomenologia e psicanálise).

A presente edição finaliza com duas colaborações tratando da criação e diálogos possíveis envolvendo as artes do corpo. A partir da análise de vídeos e questionários, as autoras Alba Pedreira Vieira e Dienefer Ribeiro Avelino (UFV) percebem existir certa interdependência quando de uma criação conjunta de música e dança. Histórias de vida e significação no cerrado brasileiro compõem, por sua vez, colaboração das professoras Renata de Lima Silva e Marlini Dorneles de Lima (UFG). No trabalho constata-se o necessário diálogo entre arte e antropologia.

Em mais uma oportunidade, o periódico Moringa - Artes do Espetáculo agradece aos colaboradores e interessados em geral, esperando colaborar efetivamente com estudos e produções de âmbito acadêmico e artístico em nosso país.

*A Editoria*